

CAICC CELEBRA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A PROCONSUMERS



No dia 22 de junho do ano em curso, o CAICC assinou um acordo de parceria com a Associação para o Estudo e Defesa do Consumidor designado por Proconsumers.

O acordo, estabelece colaboração de trabalho em duas principais áreas de intervenção nomeadamente: a capacitação de jornalistas de rádios comunitárias na recolha e tratamento de informação ligada a defesa do consumidor; e no apoio à produção e divulgação de programas radiofónicos, por

meio das tecnologias de informação e comunicação lazalde Martins, representante do CAICC na assinatura do memorando garante que esta nova parceria, é uma mais valia para as Rádios Comunitárias tendo em conta que vai ajudar na diversificação dos conteúdos divulgados para as comunidades onde as rádios estão inseridas. "informações sobre defesa de consumidor é algo novo para as rádios e isso é sem dúvida uma mais valia, porque vai fortalecer cada vez mais a grelha de conteúdos para as rádi-

os."(Iazalde Martins).

Num outro desenvolvimento, Martins disse que com as inserções dos spots publicitários sobre a defesa do consumidor, as rádios comunitárias envolvidas terão ganhos financeiros, "as rádios sairão a ganhar porque de alguma forma esta parceria irá contribuir no aumento da receita das rádios, o que é bom, visto que neste tempo de pandemia as receitas das rádios tendem a reduzir".

Por sua vez a Proconsumers na voz do director executivo Alexandre Bacião, acredita que a parceria é um marco muito importante para o alcance dos resultados planificados através da Educação dos consumidores usando as Rádios Comunitárias o

que vai influenciar no despertar de consciência e mudança de atitude sobre os seus direitos e participando na esfera sócio económica de forma mais activa e consciente.

Comunidades dotadas de técnicas e métodos de compra de bens e serviços em função da sua situação de rendimento, e que saiba como agir em função de mudanças ecológicas, económicas e outras que possam surtir efeito no seu consumo ou rendimento, Alexandre Bacia

De referir que a parceria assinada, tem duração de um ano de renovável.



Juliana Sambo, Elvira Domingos e Ana Bernardo são as vencedoras do Concurso Mulheres Mais Presentes nas Redes Sociais – 2020



Juliana Sambo – CMC de Mandlakazi

O Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC), lança anualmente um concurso destinado exclusivamente para as mulheres comunicadoras das Rádios Comunitárias. E para o presente ano de 2020, o mesmo decorreu de 5 a 20 de junho, sob o tema ***Impacto da Covi-19 na vida das mulheres da minha comunidade***.

Devido ao contexto de emergência em que o país vive, imposto pela pandemia da Covid-19, durante o período de duas semanas, as concorrentes exploraram o Facebook e o WhatsApp do CAICC para a partilha e circulação de informação relacionada com os efeitos da Covid-19 nos seus distritos e principalmente na vida das mulheres locais.

Para este ano, o primeiro lugar coube a jornalista Juliana Sambo do Centro Multimédia Comunitário de Mandlakazi que de acordo com o exigido nos Termos de Referencia do concurso, trouxe histórias que marcam o dia-a-dia das mulheres do distrito de Mandlakazi durante a crise causada pela pandemia da Covid-19 e revela-se satisfeita com o resultado. ***Ganhar o concurso, para mim significa um crescimento profissional, por isso estou muito feliz e motivada para trabalhar mais.*** Juliana Sambo, acres-

**“Ganhar o concurso,
para mim significa um
crescimento profissional”**

diz a vencedora do primeiro lugar.

centou ainda que com o computador ganho, o seu trabalho ficará cada vez mais facilitado *“A qualquer momento em casa, sempre quando eu estiver com alguma inspiração, já tenho como registar as minhas ideias e começar a organizar, sem precisar necessariamente que me deslocar para a rádio para poder usar os computadores lá disponíveis”*.



Elvira Domingos – Rádio Esperança FM

Por seu turno Elvira Domingos da Rádio Esperança FM, agradece ao CAICC pela oportunidade que tem dado às mulheres de poder participar em concursos do género o que segundo ela, contribui para aumentar a autoestima das mulheres na área da comunicação.

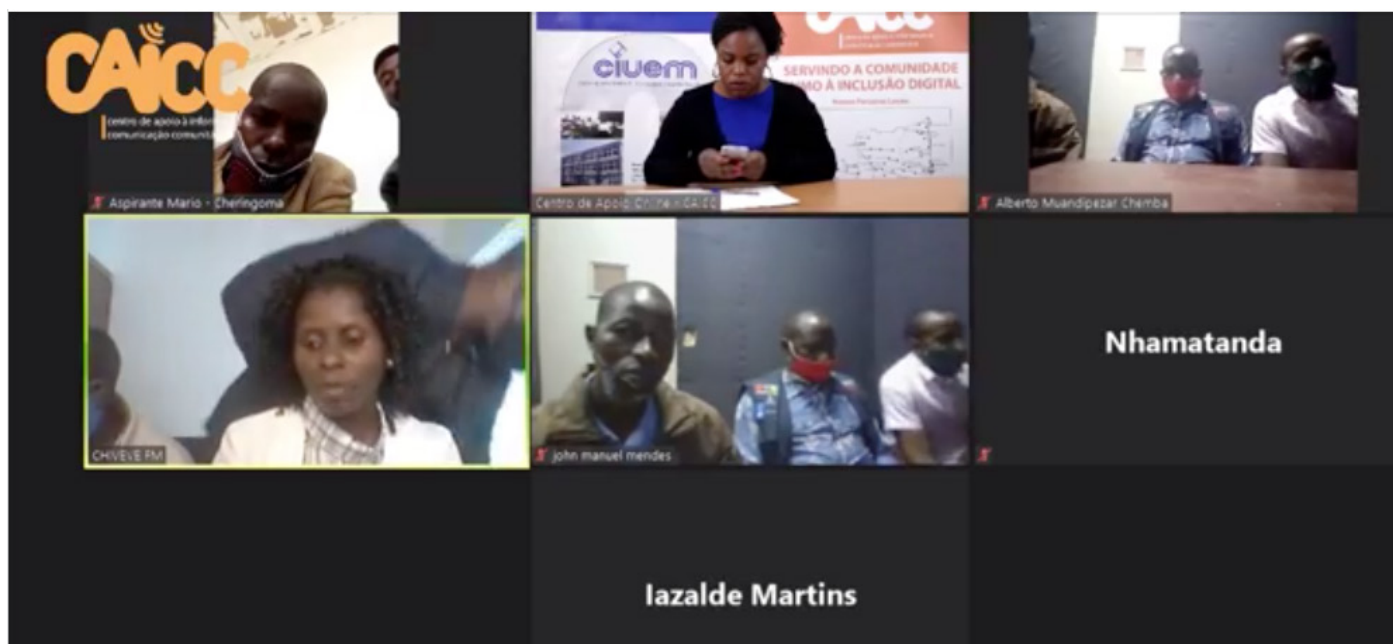
Elvira Domingos sagrou-se vencedora do segundo lugar e chama as mulheres comunicadoras a aderirem aos concursos realizados pelo CAICC. Para Ana Bernardo, da Rádio Comunitária de Mecanhelas e vencedora do terceiro lugar é sempre bom ganhar e segundo ela, o sentimento é de muita felicidade *Estou muito feliz mesmo, num grupo de tantas mulheres, conseguir ganhar mostra que estou a me esforçar muito e vou continuar a trabalhar cada vez mais para o desenvolvimento da minha comunidade.*

Para este ano, o CAICC recebeu um total de 28 candidaturas vindas de 18 rádios comunitárias. O primeiro lugar ganhou um 1 Laptop com a sua respectiva Pasta e 5GB Internet, o segundo lugar, teve o prémio de 1 Celular Tecno Spark 4 e 3GB Internet e por último, o terceiro lugar 1 Celular Tecno Pop3 Plus e 1GB Internet



Ana Bernardo – Rádio Comunitária de Mecanhelas

Rádios Comunitárias motivadas na disseminação de conteúdos contra a propagação da COVID19



Trata-se de 85 rádios comunitárias de igual número de distritos de Moçambique que se revelam cada vez mais motivadas para a difusão de conteúdos de sensibilização e luta contra a pandemia da Covid19.

Esta convicção foi reforçada nas sessões diárias realizadas através da Plataforma ZOOM no contexto do recém-criado **Centro de Apoio Online** que decorreu na sua primeira fase no período de 15 de Junho a 15 de Julho do presente ano 2020.

da pandemia da Covid-19.

O CAICC alcançou com sucesso a capacitação dos colaboradores das rádios comunitárias no uso de TICs, visto que durante os dias que antecederiam as sessões, estes eram instruídos passo a passo em como aceder a plataforma ZOOM, e superar as dificuldades individuais. Neste contexto, notou-se a satisfação dos participantes sendo que, depois das sessões alguns ligaram para as linhas verde



O Centro de Apoio Online teve como principais objectivos: criação de um espaço de interação virtual em tempo real através de vídeo e áudio, para as rádios (i) partilharem o ponto de situação da Covid-19 ao nível dos distritos; (ii) partilha de dicas e boas práticas de prevenção em torno da pandemia da Covid-19 com especialistas de saúde e de outras áreas de interesse comunitário; (iii) formação em uso de TIC para boa governação, assim como, o esclarecimento de dúvidas ligadas a TICs no contexto

para mais instruções nomeadamente para saber como criar uma reunião via ZOOM ao nível da rádio, e como convidar participantes a tomar parte da reunião, entre outras questões.

Durante as sessões diárias o CAICC conseguiu motivar cada vez mais as rádios na busca de informação usando todos recursos disponíveis. A título de exemplo, a Rádio Comunitária de Lalaua foi incentivada a solicitar audiência com o Comandante Distrital da polícia que não deixava a rádio reportar



questões ligadas atuação da PRM para fazer cumprir a lei. Numa sessão onde participaram também as rádios de Ilha de Moçambique, Erati, Monapo Ribáuê e Muidumbe. A rádio de Ilha de Moçambique aconselhou o coordenador da rádio de Lalaua a solicitar audiência com o comandante da polícia local mais vezes e caso não tivesse sucesso poderia solicitar audiência com o administrador local até que haja abertura. Uma sugestão que foi recebida com agrado pela rádio visada.

De um modo geral, as rádios reportaram que no início da pandemia, houve uma resistência generalizada no cumprimento do decreto nº 11/2020 do Estado de Emergência. Por um lado, porque muitas comunidades não acreditavam que a Covid-19 fosse uma realidade no país, por outro lado, alegavam que fosse um projecto do Governo com o qual pretendia angariar financiamentos externos. As igrejas achavam no princípio da vigência do Estado de Emergência que a ordem delas serem encerradas fosse uma atitude que revela o domínio do diabo pela humanidade. Feitos trabalhos de base, juntando as igrejas, as equipas multisectoriais de combate a pandemia da Covid-19, as igrejas mudaram de atitudes.

Relativamente a questão da atuação da polícia, foram reportadas várias situações em que os cidadãos foram recolhidos as celas em diversos distritos do país devido á desobediência do estabelecido pelo Estado de Emergência. Um facto muito

crítico foi reportado no distrito de Milange onde no mês de Abril registou-se um tumulto envolvendo a comunidade e as autoridades policiais em que a comunidade quase incendiou a viatura da polícia, o que obrigou a polícia a abrir fogo contra a população tendo alvejado gravemente um cidadão.

Ainda no distrito de Milange onde até ao dia da participação da rádio local na sessão já havia registado um caso positivo, o maior desafio mencionado foi a violação da fronteira na calada da noite pelos Malawianos, o que coloca de certa forma em risco a todo o distrito, uma vez que no Malawi não estão a ser tomadas medidas de prevenção contra a covid-19.

O Centro de Apoio Online funcionou nas instalações do Centro de Informática da UEM por um mês, entre o dia 15 de Junho, até ao dia 15 de Julho envolvendo 85 RCs e CMCs do país, num universo de 140.

Diariamente participaram das sessões 3 a 6 rádios, e por sua vez, as rádios convidavam 3 pessoas influentes da comunidade para a interação em tempo real, dando o seu ponto de vista com relação a pandemia da Covid-19 nos seus sectores de actividades.

A nível central foram convidados técnicos de saúde, membros da sociedade civil, representando diversas áreas: (Saúde, Educação, Ciências Humanas e Religião), para apoiar no esclarecimento de dúvidas ligadas a Covid-19.

As sessões tinham a duração de 2h à 3h, e foram transmitidas em simultâneo no canal YOUTUBE, página FACEBOOK e conta do INSTAGRAM do CAICC, disponíveis ao público no geral.

O público que assistia as sessões e interagiu através das linhas verde do CAICC e por mensagens nas redes sociais;

Numa sondagem de opinião em relação a retoma das aulas presenciais, pode-se afirmar que do universo das 85 rádios participantes e dos seus convidados 99% revelou muito receio e reservas sobre deixar seus filhos irem à escola, alegando falta de condições mínimas, quer seja ao nível de infraestruturas, e também de saneamento. Os convidados afirmaram que existem escolas em que não existe se quer um furo de água para garantir a

lavagem frequente das mãos, e que a retoma das aulas poderia retroceder o propósito inicial da sua interrupção dado ao número de casos positivos que tendem a aumentar diariamente.

Com a introdução do **Centro de Apoio Online**, o CAICC continuou realizando a sua missão de fortalecer as rádios comunitárias através do uso de ferramentas TIC mesmo em meio a crise global causada pela pandemia da Covid-19.

CAICC na linha da frente contra Covid-19, cria Website COVID-19



O país e o mundo, vivem momentos intensos de luta contra um inimigo invisível capaz de tirar a vida em pouco tempo. Trata-se do Coronavírus, uma doença que impõe muitas mudanças nos hábitos e costumes da Humanidade. Doença esta que criou uma nova era, a chamada o *novo normal*.

O CAICC não está alheio a esta nova realidade, contribuindo através de partilhas regulares de conteúdos sobre a prevenção e o combate da Covid-19,

nos seus canais de comunicação.

Como forma de impulsionar a circulação do conteúdo, o CAICC criou em Junho do ano em curso, um website para partilha de conteúdos sobre a Covid-19. Esta plataforma, é um meio de mobilização para a prevenção, partilha de conteúdo sobre os sintomas e atualização de casos no país. Saiba mais em: www.caicc.org.mz/covid19

Sobre covid19

1. O uso da máscara é fundamental. Cada pessoa deve ter pelo menos duas máscaras, por forma a que tenha sempre uma máscara pronta para uso enquanto a outra estiver sendo higienizada. As máscaras são individuais. Nunca deve partilhar o uso da mesma máscara com outros membros da família, mesmo depois da sua higienização. Coronavírus, é uma luta onde todos temos acção, **Faça a tua parte, previna-te.**



2. Atenção! Para além do coronavírus, existem outras doenças respiratórias como é o caso da Gripe Alérgica, Gripe Comum e Gripe Influenza que apresentam alguns sintomas comuns. Evite a estigmatização das pessoas com tosse e outros sinais de gripe.

Lembre-se, só um diagnóstico médico resultante de teste pode confirmar se a pessoa é ou não paciente positivo da Covid-19. Coronavírus, é uma luta onde todos temos acção, **Faça a tua parte, previna-te.**



centro de apoio à informação e
comunicação comunitária

Vol. 33 | Abril a Junho de 2020

